



Declaração da Associação Latino-Americana de Sociologia - ALAS Contra a prisão de Lula e os atentados à democracia no Brasil!

A ALAS, uma das mais antigas associações internacionais de Sociologia, que reúne ao longo de sua trajetória muitos dos principais sociólogos latino-americanos e caribenhos, sempre se posicionou criticamente contra as práticas de exceção e todas as formas de impunidade, como as assumidas por ditaduras militares e civis e por governos neoliberais conservadores e autoritários na América Latina e Caribe, as quais comprometem os processos de desenvolvimento e democratização das nações latino-americanas e caribenhas e as possibilidades de solução pacífica dos grandes problemas estruturais na região que, historicamente, resultam em muitas desigualdades e injustiças.

A ALAS, neste momento, através de sua presidência, seus diretores, ex-presidentes e membros, dos diversos países latino-americanos e caribenhos, vem se manifestar publicamente contra a prisão de Luís Inácio Lula da Silva, liderança social, popular e política com amplo reconhecimento internacional por sua incansável militância em prol da maior equidade e justiça social no país, no continente e em âmbito mundial.

A condenação de Lula a uma pena de mais de 12 anos de prisão, além de não se basear em provas factuais e apenas na presunção de culpabilidade, o que em si já constitui grave atentado à Constituição brasileira e à democracia, é totalmente desproporcional com relação à dimensão do crime imputado, levantando sérias suspeições sobre a isenção do processo jurídico no Brasil. Por outro lado, seguem impunes vários políticos alçados ao poder desde o golpe de 2016, e mesmo o próprio presidente Temer, após fortes indícios de envolvimento em grandes esquemas de corrupção.

A condenação de Lula é mais um fato que aponta para a conjuntura de crise extrema e a deterioração da democracia brasileira, sendo notória a perda de legitimidade das instituições governamentais, dos poderes executivo, legislativo e judiciário. Trata-se de uma conjuntura política e social retrógrada, marcada tanto pela atuação arbitrária e seletiva do poder judiciário como pela impunidade e a violação aos direitos humanos. Vale destacar, entre outras práticas autoritárias que também atingem diversas áreas de políticas públicas no país, a ocorrência de uma série de medidas de intervenção que ameaçam a autonomia e as liberdades da vida acadêmica e da educação cidadã.

Diante deste amplo quadro de crise, a ALAS exige justiça contra todos esses crimes, inclusive os

de corrupção, para a garantia e o fortalecimento da democracia e da credibilidade das instituições no Brasil, e, em especial, as do sistema judiciário. A ALAS exige que se faça justiça imparcial e efetiva a todas as vítimas que têm se oposto ao sistema político corrompido no país. Assim, a ALAS enfatiza a imprescindível necessidade de investigação sobre a execução da Veredora Marielle Franco e de seu motorista, Anderson Gomes, e, em seguida, de Carlos Alexandre Pereira, intimado como testemunha. Também os responsáveis por estes crimes não podem permanecer impunes e as memórias destas três vítimas precisam ser reparadas e honradas.

No cenário atual de preocupantes eventos no plano internacional que obstaculizam a paz social mundial, a ALAS tem o dever de convocar todos os seus membros, simpatizantes e universidades comprometidas com a Sociologia na América Latina e Caribe e noutros continentes a se manifestarem contra os terríveis e inadmissíveis golpes à democracia e aos direitos humanos observados no Brasil.

Com urgência, a ALAS conclama a todos sociólogos e os cientistas sociais de todos os países à ampla mobilização de suas redes sociais e institucionais, por meio de documentos de declaração e atos de repúdio nas reuniões e congressos da ALAS e de outras associações acadêmicas de outros continentes, para se contraporem veementemente à prisão de Lula e para reivindicarem a elucidação de todas as violações aos direitos humanos em curso, que representam atentados à democracia não só no Brasil, mas também em toda a região latino-americana e caribenha.

A ALAS exige a libertação de Lula, por uma América Latina democrática, mais pacífica e mais justa! A ALAS se posiciona contra as práticas de exceção e de impunidade que comprometem a liberdade de expressão e as lutas por direitos mais igualitários!

Comité Directivo
Asociación Latinoamericana de Sociología
Montevideo, 12 de abril de 2018